

CISION®

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. Dragão soma 23º vitória seguida, Bola (A), 22-02-2017	1
2. Clubes exemplares - Baluartes da formação, Jogo (O), 22-02-2017	2
3. Benfica vem de triunfo Europeu, Jogo (O), 22-02-2017	4
4. Recorde está à vista, Jogo (O), 22-02-2017	5
5. Conheça o distrito com mais atletas do país, Jogo (O) - Aniversário, 22-02-2017	6
6. Cidade Europeia para refrescar a imagem, Jogo (O) - Aniversário, 22-02-2017	9
7. Mais continua a ser a Cidade do Desporto, Jogo (O) - Aniversário, 22-02-2017	10
8. F.C.Porto não trava, Jornal de Notícias, 22-02-2017	11
9. FC Porto implacável soma mais um triunfo, Record, 22-02-2017	12
10. FC Porto implacável soma mais um triunfo, Record Online, 22-02-2017	13



ANDEBOL

ANDEBOL – ANDEBOL 1 – 23.ª JOR.

Dragão Caixa,
no Porto

FC PORTO

38

S. MAMEDE

25

17

AO INTERVALO

12

Alfredo Quintana (GR)

Hugo Laurentino (GR)

Rui Ferreira (5)

Victor Iturriza

Leandro Semedo

Nikola Spellic (2)

Gustavo Rodrigues (5)

Miguel Martins (1)

Rui Silva (4)

Daymaro Salina (3)

Felipe Santaella (1)

Jose Carrillo (4)

Ricardo Moreira (4)

Alexis Hernández (2)

António Areia (5)

Marko Matic (2)

Tiago Amorim (GR)

Bruno Marinho (GR)

João Pimentel (5)

Gustavo Almeida (2)

Diogo Rodrigues (1)

João Carvalho

José Xavier (3)

Miguel Vieira (1)

Reginaldo Modenes (1)

Alexandre Mota

Tiago Rodrigues (3)

Filipe Lopes (7)

José Silva (2)

João Correia

RICARDO COSTA

NUNO SILVA

ÁRBITROS
André Rodrigues e Nuno Gomes (Porto)

Dragão soma 23.ª vitória seguida

→ FC Porto reforça liderança do campeonato após superar lanterna-vermelha Ac. São Mamede

O FC Porto aumentou a vantagem no comando do campeonato para seis pontos sobre o Sporting, após bater a Académica de São Mamede, ontem, em partida em atraso da 23.ª jornada. Se até ao intervalo, a Brios do Norte, último classificado, ainda deu réplica, um parcial de 7-1 a começar a segunda parte desfez todas as dúvidas e catapultou os azuis e brancos para uma vitória inquestionável, dando a Ricardo Costa oportunidade de rodar todo o banco, com os dragões a somarem o 23.º triunfo consecutivo. H. C.

CLASSIFICAÇÃO

→ Andebol 1 → 23.ª Jornada

Madeira, SAD-Arsenal	38-30
Avanca-Boa-Hora	26-28
ISMAI-ABC	27-30
Sp. Horta-Águas Santas	25-28
Belenenses-Sporting	24-36
FC Porto - S. Mamede	38-25
Benfica-AC Fafe	Hoje, às 19.15 h

	J	V	E	D	G	P
1 FC PORTO	23	23	0	0	714-534	69
2 Sporting	23	20	0	3	764-571	63
3 Benfica	22	17	0	5	663-542	56
4 ABC	22	16	1	5	717-595	55
5 Águas Santas	23	13	1	9	588-582	50
6 Madeira SAD	23	13	1	9	701-624	50
7 Avanca	23	10	3	10	583-605	46
8 ISMAI	23	8	2	13	619-659	41
9 Boa Hora	23	7	2	14	593-715	39
10 Belenenses	23	7	1	14	629-685	38
11 AC Fafe	22	7	1	14	559-643	37
12 Ars. Devesa	23	4	4	15	619-707	35
13 Sp. Horta	22	2	5	15	551-653	31
14 Ac. S. Mamede	23	0	3	20	494-679	26

24.ª Jornada, 25 fev. – Boa-Hora-Águas Santas, AC Fafe – Avanca, ABC – Benfica, S. Mamede-Belenenses, Arsenal-FC Porto, Madeira, SAD – Sp. Horta e Sporting- ISMAI

➡ Lateral-direito macedónio, Kiril Lazarov troca Barcelona pelo Nantes, nova aposta dos gauleses em plantel de nomes sonantes como Dominik Klein, Alex Nyokas e Eduardo Gurbindo.



Clubes exemplares



Infante de Sagres

Fundado em 1936, é um dos clubes de hóquei em patins mais antigos do país. Quatro vezes vice-campeão, passou por dificuldades e procura agora reerguer-se.



Vasco da Gama

Acabado de festejar 97 anos, é uma grande oficina de talentos e tem 14 títulos no basquetebol entre todos os escalões, à frente de Académica ou Sporting



Ramaldense

O clube com mais campeonatos nacionais de hóquei em campo – 33 títulos – viveu uma crise na modalidade, esteve quatro anos ausente, mas regressou em 2015/16

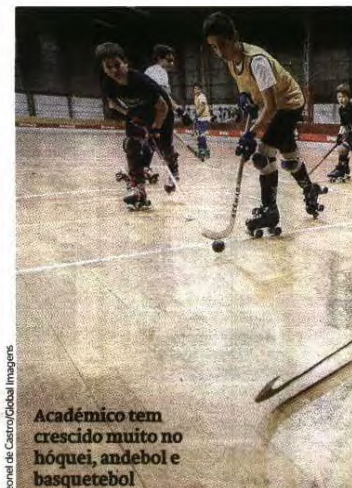


Porto Vólei

Formado em 2014, maioritariamente por atletas que eram do Colégio do Rosário, sagrou-se campeão logo na primeira época, dominando o panorama nacional



Vigorosa destaca-se pelas equipas de ginástica



Académico tem crescido muito no hóquei, andebol e basquetebol

BALUARTE DA FORMAÇÃO

ACADÉMICO A sombra do FC Porto é enorme e nem sempre deixa ver os méritos dos vizinhos Vigorosa e Académico ou do "rival" Fluvial



O desporto da Invicta vive muito do esforço de clubes pequenos em orçamento, mas grandes no carinho com que formam jovens. Nesta página pode descobrir vários exemplos, incluindo aquele já foi grande

CATARINA DOMINGOS

Quatro subidas de divisão na temporada passada foram motivo de festa para o Académico, dono de um longo histórico que se confunde com a evolução do panorama nacional, pois foi no Lima que nasceu o primeiro campo relvado

do país e um velódromo que foi famoso. Se o Fluvial brilhou na natação e o Vigorosa no automobilismo, o Académico já foi um dos grandes do país.

A caminho dos 106 anos, o histórico portuense começou com futebol, mas desenvolveu uma política de ecletismo que explica o facto de ser fundador da maioria das associações e federações. Com a chegada do profissionalismo, ficou-se pelas modalidades ditas amadoras: andebol, basquetebol e hóquei em patins.

Atualmente com cerca de 800 atletas e 1500 associados,



"Há um lugar para os clubes que trabalham a formação e são completamente sociais"

Pedro Sarmento
Presidente do Académico

o Académico atravessa um período estável, considerando-se "outra vez na vanguarda do desporto português", nas palavras do presidente Pedro Sarmento. "Ao contrário do que se pensa, que o associativismo é algo do século passado, para nós há um novo associativismo. Há um lugar para os clubes que trabalham a formação, que apostam numa prática desportiva não remunerada e que entendem que podem ser completamente sociais. Acreditamos que o nosso papel é fundamental na cidade, porque criamos hábi-

tos desportivos saudáveis e vivemos dos nossos meios", acrescenta o professor da FA-DEUP, que cumpre o segundo ano do segundo mandato, tendo seguido as pisadas do avô, que também foi ali presidente.

Em 2015/16, a equipa júnior masculina e a sénior feminina de andebol ascenderam ao es-

Vigorosa orgulha-se das suas contas

A sete anos de se tornar centenário, o clube das Antas tem 600 atletas no ativo e instalações

Os anos que já se contam no século XXI foram importantes na vida do Estrela e Vigorosa Sport, clube eclético e quase centenário. Semiescondido no Campo das Cavadas, espaço próximo das Antas que no passado foi cortado a meio pela Via de Cintura Interna, o

Vigorosa resolveu questões antigas relacionadas com a posse do terreno onde tem as instalações, fez obras de envergadura, mas também perdeu a Secção de Desporto Motorizado, que durante décadas organizou o mítico Circuito de Vila do Conde e vários ralies, como o que tinha o nome do clube e o Solverde.

Joaquim Alfredo Oliveira Dias é o presidente do clube, um dirigente à antiga que faz questão de precisar que o "Vigorosa não deve nada a nin-



"Isto é um clube, não uma empresa. Não damos passos além da perna"

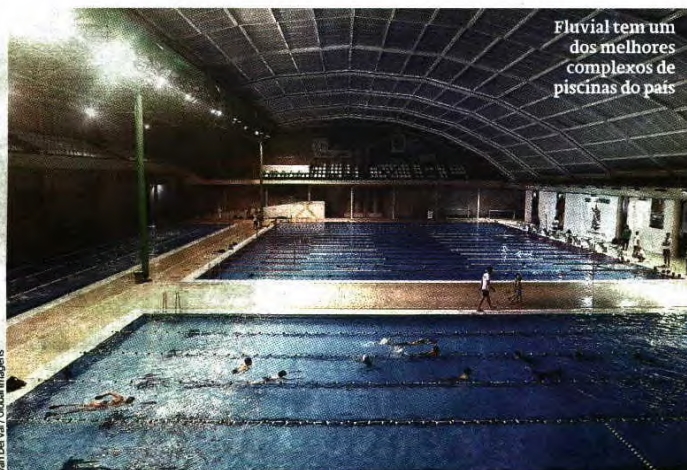
Alfredo Oliveira Dias
Presidente do Vigorosa

guém". O clube tem 17 treinadores e professores, oito funcionários do quadro e três eventuais, e nunca houve incumprimentos.

Com 1500 sócios e movimentando 300 mil euros por ano, o Vigorosa tem cerca de 600 atletas no ativo e recebe diariamente várias centenas de utilizadores. Anível competitivo, aposta no andebol até aos juvenis, hóquei em patins, ginástica acrobática e karaté, mas no seu parque ainda se pratica ténis, ballet, kung fu,

hip hop, zumba, kickboxing, ioga e gym for kids. "O exagero próprio das competições" não existe, garante o presidente.

Com passos seguros, o Vigorosa está a sete anos do centenário, tem um contrato de direito de superfície para 30 anos com a Câmara do Porto, que se tornou proprietária do terreno onde o clube tem as instalações, e viu ainda a edilidade custear a cobertura do pavilhão principal, uma obra de 130 mil euros que não tinha posses para realizar. —A.F.



Fluvial tem um dos melhores complexos de piscinas do país

Clubes exemplares



Centro de Atletismo do Porto

Com 43 anos e depois de ter uma campeã olímpica – Rosa Mota –, em 1988, o CAP retomou o trabalho de formação em 2015, tendo já mais de 40 jovens filiados.



Escola do Movimento

Surgiu em 2005, substituindo o atletismo do CDUP, e tornou-se no maior da cidade – e do Norte –, com mais de centena e meia de atletas e títulos na formação.



Clube de Ténis do Porto

A um ano de cumprir o cinquentenário, o CTP viveu no Campo da Rainha – onde cresceu o FC Porto – antes de se tornar uma referência na parte alta da cidade



CDUP

Fundado para gerir as atividades desportivas da U. Porto (1949), já teve mais de 20 modalidades, sendo o râguebi, nascido em 1963, uma das mais representativas

FORMAÇÃO

calão máximo, enquanto no basquetebol os rapazes conquistaram a 1.ª Divisão e subiram à Proliga e elas ascenderam à Liga Feminina. Esta temporada, os seniores do andebol e do hóquei em patins podem dar continuidade à senda positiva, pois andam pelos lugares cimeiros dos respetivos campeonatos. “São resultados que vão muito para além da nossa expectativa, o que nos amedronta, até, pois não temos meios para dar cumprimento a alguns dos feitos que estamos a obter. Há um crescimento que penso ser sustentado, mas nós não podemos entrar nas loucuras que normalmente estão associadas às subidas de divisão – vamos a jogo com a nossa formação”, termina o responsável.

DADO

EQUIPAS

36

Com dois pavilhões próprios, o Académico ainda procura outros espaços, pois tem mais de três dezenas de equipas, somando andebol, basquetebol, hóquei em patins

Filosofia Não há futebol nem querem futsal

Ainda hoje é recordado o ano em que se extinguiu o futebol do Clube: foi em 1933. Recentemente, o clube foi sondado para criar uma secção de futsal, mas a proposta não foi aceite. Por ali pretende-se o amadorismo total, com os atletas a serem sócios, a pagarem para praticar e a custearem deslocações para competições. Como próximo passo, a atual Direção quer a cobertura mais um campo de ténis, mas com realismo. “Aqui só se faz obra quando há dinheiro para pagar, não se recorre ao crédito, nem se dão passos além da perna”, garante o presidente.

FLUVIAL Clube mais antigo do Porto viveu uma crise profunda, mas já tem as piscinas cheias e títulos nacionais

A normalidade está por dias

Os títulos no polo e a atleta olímpica no Rio'16 foram sinais evidentes de um clube que em 2010 esteve em riscos de fechar e espera em breve voltar a ter Direção e o estatuto de utilidade pública

AUGUSTO FERRO

“O Fluvial está a um passo de superar de vez os tempos de turbulência que puseram em perigo a existência do terceiro clube mais antigo do país – criado em 1876, é mesmo o mais velho do Porto. Depois de anos com património alienado, um plano de insolvência e um gestor nomeado pelos tribunais, há agora muita luz ao fundo do túnel.

Nuno Ferraz, ex-atleta de natação e polo aquático e membro da atual Comissão Administrativa, recorda que “quando foi preciso, um grupo de amigos juntou-se para salvar o clube”. Foi uma história longa, com episódios tristes, como o de ver instituições públicas a quererem um património avaliado em 15 milhões para cobrarem dívidas de centenas de milhares de euros.

“O Fluvial entrou no século XXI com mais de 120 anos de história, mas com as piscinas e dois pequenos pavilhões obsoletos, sobretudo a piscina, que vinha de 1950 mas era mítica. Foi nela que muita gente

do Porto aprendeu a nadar”, recorda Nuno Ferraz. O clube, “Real” porque em 1881 D. Luís I lhe concedeu o título, podia ter-se afundado em 2002, quando começou a construir. O esqueleto ficou concluído em 2006, mas o que seria um megacomplexo desportivo foi um pesadelo. “Quem fez o projeto esqueceu-se de que não era só construir, era preciso equipar. E um projeto de

Fluvial viveu o pior momento quando a EDP Gás cortou a energia e as piscinas fecharam. A melhor escola de natação do Porto perdeu os alunos e contratos com instituições e colégios. O clube tocou a rebate. Em 2010 foi destituído o presidente e daí resultou uma Comissão Administrativa, presidida por Valentim Miranda e integrando oito ex-praticantes de remo, natação e polo aquático. Além da natação sincronizada, eram as atuais modalidades do Fluvial.

Hoje com três mil sócios e dois mil utentes diários das piscinas, o clube teve uma atleta olímpica no Rio'16, Vânia Neves, que competiu em águas abertas e trabalha como monitora nas piscinas. Também foi pela primeira vez campeão nacional de polo aquático masculino, somando esse êxito a uma era de conquistas no feminino. Na natação pura, procura subir à I Divisão nos dois sexos, passou a ter natação sincronizada e há novas embarcações no remo. “O Fluvial é um clube perfeitamente viável e este ano devemos voltar à normalidade”, diz Nuno Ferraz. “Falta um despacho do juiz para encerrar o processo de insolvência”, explica, esperando que no próximo verão seja recuperado o estatuto de utilidade pública e volte a existir uma Direção.

“

“O Fluvial é perfeitamente viável e este ano devemos voltar à normalidade”

Nuno Ferraz

Comissão Administrativa

construção de seis ou sete milhões tinha outro tanto de equipamento.” As contas extra deixaram o clube sem poder honrar os compromissos.

A primeira grande decisão, em 2009, foi abdicar de parte do património, a troca da injeção de liquidez. Daí resultou o supermercado, que agora é vizinho, mas eram dias de crise financeira internacional e não havia dinheiro nem benevolência das instituições. O



JORNADA BENFICA VEM DE TRIUNFO EUROPEU

O jogo Benfica-AC Fafe fecha a 23.ª jornada do campeonato, quando faltam três rondas para o fim da primeira fase. O Benfica, terceiro classificado, a 13 pontos do líder FC Porto, defronta o 11.º classificado, depois de ter vencido os espanhóis do Anaitasuna na segunda jornada do Grupo D da Taça EHF. Já no sábado, a equipa da Luz joga em casa do campeão ABC.

ANDEBOL 1

23.ª JORNADA

FC Porto-Ac. S. Mamede **38-25**

HOJE

Benfica-AC Fafe (19h15)

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	M-S	P
1.º FC Porto	23	23	0	0	714-534	69
2.º Sporting	23	20	0	3	764-571	63
3.º Benfica	22	17	0	5	663-542	56
4.º ABC	22	16	1	5	717-595	55
5.º Aguas Santas	23	13	1	9	588-582	50
6.º Madeira SAD	23	13	1	9	701-624	50
7.º Avanca	23	10	3	10	583-605	46
8.º ISMAI	23	7	4	12	619-659	41
9.º Boa Hora	23	7	2	14	593-715	39
10.º Belenenses	23	7	1	15	629-685	38
11.º AC Fafe	22	7	1	14	559-643	37
12.º Arsenal	23	4	4	15	619-707	35
13.º Sp. Horta	22	2	5	15	551-653	31
14.º Ac. S. Mamede	23	0	3	20	494-679	26

PRÓXIMA JORNADA

24.ª

25/02/2017

Boa Hora-Aguas Santas (18h00)

AC Fafe-Avanca (18h00)

ABC-Benfica (17h00)

Ac. S. Mamede-Belenenses (17h00)

Arsenal-FC Porto (21h00)

Madeira SAD-Sp. Horta (17h00)

Sporting-ISMAI (18h00)



ANDEBOL Uma vitória fácil, em casa, sobre o último classificado, manteve a campanha nacional sem mácula

RECORDE ESTÁ À VISTA



Rui Silva esteve em excelente plano na segunda parte e fechou o jogo com quatro golos em cinco remates

FC PORTO 38
AC. S. MAMEDE 25

Dragão Caixa

Árbitros: André Rodrigues e Nuno Gomes (AA Porto)

FC PORTO		AC. S. MAMEDE	
Hugo Laurentino	Gr	Bruno Marinho	Gr
Alfredo Quintana	Gr	João Pimentel	5
Nikola Spelić	2	José Xavier	3
Gustavo Rodrigues	5	Miguel Vieira	1
Miguel Martins	1	Alexandre Mota	-
Daymaro Salina	3	Tiago Rodrigues	3
José Carrillo	4	Filipe Lopes	7
Alexis Borges	2	José Silva	2
António Areia	5	Gustavo Almeida	2
Leandro Semedo	-	Diogo Rodrigues	1
Rui Silva	4	João Correia	-
Marko Matić	2	Reginaldo Modenes	1
Ricardo Moreira	4	João Carvalho	-
Rui Ferreira	5	Tiago Amorim	Gr/nj
Victor Iturriza	-		
Filipe Sant'Ana	1		

Treinador:

Ricardo Costa

Treinador:

Nuno Silva

Ao intervalo 17-12.

Marcha: 05-5-2, 10-8-5, 15-11-5, 20-14-8,

25-16-10, 30-17-12, 35-22-13, 40-24-16,

45-27-18, 50-30-20, 55-33-24, 60-38-25

Exclusões: 3/3

Vermelhos: -/-

AUGUSTO FERRO

●●● Não houve surpresas no jogo em atraso da 23.ª jornada do campeonato, na qual o FC Porto acertou calendário, depois de uma jornada europeia (Taça EHF) em que perdeu na recepção aos alemães do

Göppingen.

A equipa portista, que só registou vitórias no campeonato, recebeu um adversário que ainda não tinha ganho um jogo e o resultado - 38-25 - acabou por traduzir a diferença dos plantéis. Com este triunfo, há algo significativo a assinalar: os dragões vão com 23 triunfos e estão a um do recorde de vitórias consecutivas estabelecido no campeonato anterior.

Ontem não houve pressão e a vitória da equipa de Ricardo Costa nunca foi contestada. Ao contrário do que havia conseguido em casa, na primeira volta, frente aos portistas, a Académica de São Mamede não criou problemas. O FC Porto, que está sem Cuni Morales e Hugo Santos, rodou todos os convocados, de tal forma que dos sete jogadores que concluíram o encontro nenhum foi titular.

O maior destaque foi a capacidade goleadora dos quatro pontas, que marcaram 18 dos 38 golos da equipa (ou seja, quase metade) e só um deles na transformação de um livre de sete metros. Rui Silva e Gustavo Rodrigues (jogador

do FC Porto que esteve mais tempo em campo) também estiveram em bom plano.

Recorde-se que o FC Porto termina esta ronda, quando faltam três jogos para termi-

nar a primeira fase, com mais seis pontos do que o segundo classificado, o Sporting. Na Académica de São Mamede, desalentar os sete golos de Filipe Lopes.



"É uma vitória que vale três pontos, Depois do jogo da EHF, queríamos dar boa imagem"

Ricardo Costa
Treinador do FC Porto

"A diferença no marcador evidencia a diferença entre as duas equipas"

Nuno Silva
Treinador da Ac. São Mamede

A FIGURA

Rui Ferreira
Aproveitou a oportunidade



O jovem ponta-esquerda raramente entra no grupo dos 16 convocados. Desta vez, estando em campo nos últimos 24 minutos, aproveitou a oportunidade: em seis remates só falhou um. O último, que fechou o jogo, levantou, pela excelente execução, todo o Dragão Caixa.

32.º ANIVERSÁRIO

Distrito do Porto tem mais atletas e esmaga em títulos

DESPORTO As associações do Porto são maiores em sete das nove principais modalidades e neste século festejaram 43% dos troféus coletivos

CARLOS FLÓRIDO / RUI GUIMARÃES

Há histórias deliciosas em cada concelho, existe um jornalismo atento há mais de um século – com O JOGO a ocupar um lugar de destaque há 32 anos –, mas tudo aquilo que poderá ler nas páginas seguintes se inicia em números que não deixam dúvidas: as associações do Porto são as que registam mais atletas no futebol, andebol, voleibol, natação, ténis, ciclismo e atletismo; das nove principais modalidades nacionais, só no basquetebol e na patinagem o maior número de federados pertence a Lisboa, em ambos os casos com o Porto em segundo lugar. A estes números – e são 86 683 atletas, equivalentes a 21,2% do total nacional – soma-se desde o ano 2000 um domínio nas conquistas de competições seniores masculinas – 43% no total das cinco modalidades coletivas do nosso estudo –, o que permite concluir ser o Porto o principal distrito do Desporto.

“O Porto foi um grande polo industrial até aos anos 1950/60, sendo isso acompanhado do aparecimento de clubes. Foi esse tecido associativo a gerar o maior número de atletas e nas últimas duas décadas, com o declínio desse tecido industrial, surgiram as autarquias, alargando a prática a grupos tradicionalmente abstinentes. Todas têm vereadores do desporto, criam instalações para novas modalidades e contribuem para um rejuvenescimento da oferta, indo além da dos clubes”, historiza Olímpio Bento, diretor-jubilado da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto.

Um desses responsáveis autárquicos, Cândido Barbosa, vereador do Desporto na Câmara de Paredes, acrescenta-lhe o outro dado: “Há o afeto que é criado dentro de um clube, o espírito de equipa que chama as pessoas e faz a diferença. O bairrismo que existe a Norte estimula muitos a serem atletas e os números ilustram uma realidade que parte do país não conhece – a força do Norte.” A sua edilidade, com o investimento que faz em piscinas, é uma das que valida a ideia de Olímpio Bento. A maioria dos

12 321 nadadores registados na Associação de Natação do Norte, a que engloba o distrito, nem é dos 29 clubes da região – 9700 deles são de escolas como as das câmaras.

“Embora os números sejam interessantes, faltará sempre uma maior aposta do Desporto Escolar e saber se as de algumas autarquias, que têm influência no número de praticantes, são uma vontade expressa ou apenas pontuais”, refere Luís Castro, atual treinador do Rio Ave, mas durante uma década coordenador do futebol de formação do FC Porto. O técnico de 55 anos concorda que “existe uma cultura desportiva muito forte em determinadas zonas e o Porto, com a sua densidade populacional e possuindo muitos clubes e associações, cria um grande dinamismo”, mas assume-se como alguém “nunca satisfeito com os números – o ideal seria ter 100% da população a praticar desporto, o que não é possível”.

Se Vicente Araújo, durante muitos anos presidente da Federação Portuguesa de Voleibol, regista que “há mais desporto a norte do Mondego, visível no número de clubes de fute-



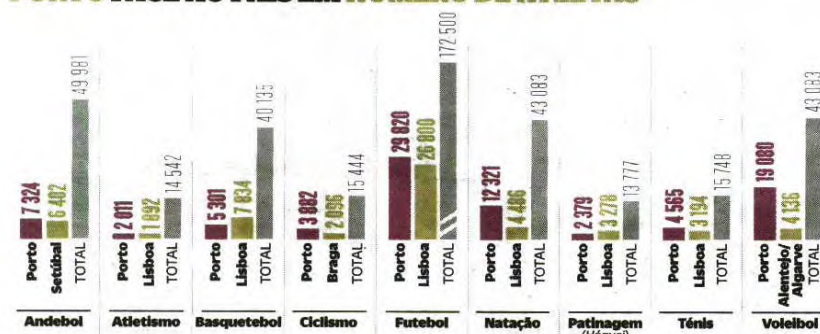
Poder económico leva atletas

“O Porto tem mais praticantes de voleibol, mas perdeu os títulos”, destaca Olímpio Bento, para quem “o Benfica tem ganho pelo poder económico que lhe permite pagar salários que os clubes do Porto não conseguem”. Se para Vicente Araújo isso demonstra “que não é só no Porto que se trabalha bem no voleibol”, Bento alerta para o “menor poder de sponsorização de Benfica e Sporting” e para outro aspeto: “A oferta da cidade do Porto, que tem uma malha desportiva pobre, tem decrescido nos últimos 20 a 30 anos. É preciso ter atenção a isso.”

bol”, e o explica com uma “maior organização e disponibilidade das pessoas para colaborar”, que nota “com a envolvimento dos pais dos atletas de voleibol, um fenómeno que será válido nas outras modalidades”, esse interesse ajuda aos êxitos: “A conquista de títulos será um reflexo do número de praticantes.”

Uma das modalidades onde “a força do Norte” mais se sente é o andebol. O FC Porto é quem tem mais títulos, seguido do ABC. “As pessoas do Norte são mais de trabalho, de garra, com espírito solidário e não só no desporto, é em todas as áreas, sejam culturais ou de solidariedade social. É uma forma de estar. Depois, como queremos ser alguém, temos de lutar mais para que isso aconteça. É preciso raça, capacidade de superação para alcançar patamares que em Lisboa são naturais; a Norte trabalha-se mais e em Lisboa há salários mais elevados”, desabafa José Magalhães, diretor-geral do andebol do FC Porto. Luís Castro deixa a conclusão: “Tratando-se de um distrito competitivo por natureza, os títulos são consequência.”

PORTO FACE AO PAÍS EM NÚMERO DE ATLETAS





Êxitos não se estendem aos seniores femininos

Só no voleibol, onde Trofa, Castelo da Maia, Porto Vôlei e, mais longe no tempo, Leixões e Boavista possuem a maioria dos 40 títulos em 57 campeonatos, ou 25 triunfos nas 38 provas deste século (65,8%) o distrito do Porto possui em femininos êxitos comparáveis aos dos masculinos. Dois títulos em 67 provas de basquetebol, uma taça em futebol (do Boavista) e 29 êxitos da Nortecoope, que deixou o hóquei em patins em 2010, completam um panorama pobre e que não se explica pela falta de praticantes: o distrito possui mais mulheres no voleibol (10 342), um número equivalente ao de homens na natação e percentagens acima da média nas restantes modalidades. A justificação estará no investimento que já é necessário para se conseguirem títulos, e que tem sido superior em outras regiões, pois no que toca à qualidade das praticantes existe um exemplo elucidativo: as únicas portuguesas campeãs olímpicas, Rosa Mota e Fernanda Ribeiro, são do distrito!

TÍTULOS NO SÉCULO XXI

ANDEBOL

ÉPOCA	CAMPEONATO	TAÇA	SUPERTAÇA	TAÇA LIGA	TOTAIS
1999/00	ABC	ABC	FC Porto	-	3
2000/01	Sporting	Sporting	FC Porto	-	3
2001/02	FC Porto	Aguias Santas	Sporting	-	3
2002/03	FC Porto	Sporting	FC Porto	-	3
2003/04	FC Porto	Sporting	-	FC Porto	4
2004/05	Madeira SAD	Sporting	-	FC Porto	2
2005/06	ABC	FC Porto	-	Benfices	3
2006/07	ABC	FC Porto	-	Benfices	3
2007/08	Benfices	ABC	-	FC Porto	3
2008/09	FC Porto	ABC	-	Benfices	3
2009/10	FC Porto	Xico Andebol	FC Porto	-	3
2010/11	FC Porto	Benfices	Benfices	-	3
2011/12	FC Porto	Sporting	-	FC Porto	3
2012/13	FC Porto	Sporting	Benfices	-	3
2013/14	FC Porto	Sporting	Sporting	-	3
2014/15	FC Porto	ABC	FC Porto	-	3
2015/16	ABC	Benfices	ABC	-	3

Total Século XXI: 21 títulos em 50 provas (42%)

BASQUETEBOL

ÉPOCA	LIGA	TAÇA	SUPERTAÇA	LIGA/H.SANTOS	TOTAIS
1999/00	Ovarense	FC Porto	Ovarense	FC Porto	4
2000/01	Portugal Telecom	Portugal Telecom	Ovarense	Ovarense	4
2001/02	Portugal Telecom	Portugal Telecom	Ovarense	FC Porto	4
2002/03	FC Porto	Oliveirense	Oliveirense	FC Porto	4
2003/04	FC Porto	FC Porto	FC Porto	FC Porto	4
2004/05	Quefuz	Quefuz	Quefuz	CAB Madeira	4
2005/06	Ovarense	FC Porto	Ovarense	Oliveirense	4
2006/07	Ovarense	FC Porto	Ovarense	Lusitânia	4
2007/08	Ovarense	V. Guimarães	Ovarense	FC Porto	4
2008/09	Benfices	Ovarense	Benfices	FC Porto	4
2009/10	Benfices	FC Porto	Benfices	FC Porto	4
2010/11	FC Porto	CAB Madeira	FC Porto	Benfices	4
2011/12	Benfices	FC Porto	Benfices	FC Porto	4
2012/13	Benfices	V. Guimarães	Benfices	Benfices	4
2013/14	Benfices	Benfices	Benfices	Benfices	4
2014/15	Benfices	Benfices	Benfices	Benfices	4
2015/16	FC Porto	Benfices	FC Porto	FC Porto	4

Total Século XXI: 19 títulos em 67 provas (28,4%)

FUTEBOL

ÉPOCA	PRIMEIRA LIGA	TAÇA	SUPERTAÇA	TAÇA LIGA	TOTAIS
1999/00	Sporting	FC Porto	Sporting	-	3
2000/01	Boavista	FC Porto	Boavista	-	3
2001/02	Sporting	Sporting	Sporting	-	3
2002/03	FC Porto	FC Porto	FC Porto	-	3
2003/04	FC Porto	Benfices	FC Porto	-	3
2004/05	Benfices	V. Setúbal	Benfices	-	3
2005/06	FC Porto	FC Porto	FC Porto	-	3
2006/07	FC Porto	Sporting	FC Porto	-	3
2007/08	FC Porto	Sporting	FC Porto	V. Setúbal	4
2008/09	FC Porto	FC Porto	FC Porto	Benfices	4
2009/10	Benfices	FC Porto	Benfices	Benfices	4
2010/11	FC Porto	FC Porto	FC Porto	Benfices	4
2011/12	FC Porto	Académica	FC Porto	Benfices	4
2012/13	FC Porto	V. Guimarães	FC Porto	Braga	4
2013/14	Benfices	Benfices	Benfices	Benfices	4
2014/15	Benfices	Sporting	Benfices	Benfices	4
2015/16	Benfices	Braga	Benfices	Benfices	4
2016/17	-	-	-	Moreirense	1

Total Século XXI: 27 títulos em 61 provas (44,3%)

HÓQUEI EM PATINS

ÉPOCA	CAMPEONATO	TAÇA	SUPERTAÇA	TOTAIS
1999/00	FC Porto	Benfices	FC Porto	3
2000/01	Barcelos	Benfices	Benfices	3
2001/02	FC Porto	Benfices	Benfices	3
2002/03	FC Porto	Barcelos	Barcelos	3
2003/04	FC Porto	Barcelos	FC Porto	3
2004/05	FC Porto	FC Porto	FC Porto	3
2005/06	FC Porto	FC Porto	FC Porto	3
2006/07	FC Porto	HA Cambrá	FC Porto	3
2007/08	FC Porto	FC Porto	FC Porto	3
2008/09	FC Porto	FC Porto	FC Porto	3
2009/10	FC Porto	Benfices	Benfices	3
2010/11	FC Porto	Oliveirense	FC Porto	3
2011/12	Benfices	Oliveirense	Benfices	3
2012/13	FC Porto	FC Porto	FC Porto	3
2013/14	Valongo	Benfices	Valongo	3
2014/15	Benfices	Benfices	Sporting	3
2015/16	Benfices	FC Porto	FC Porto	3

Total Século XXI: 29 títulos em 51 provas (56,9%)

VOLEIBOL

ÉPOCA	CAMPEONATO	TAÇA	SUPERTAÇA	TOTAIS
1999/00	Sp. Espinho	Sp. Espinho	Sp. Espinho	3
2000/01	Sp. Espinho	Sp. Espinho	Castelo da Maia	3
2001/02	Castelo da Maia	Castelo da Maia	Castelo da Maia	3
2002/03	Castelo da Maia	Castelo da Maia	Benfices	3
2003/04	Castelo da Maia	Castelo da Maia	Benfices	3
2004/05	Castelo da Maia	Benfices	Benfices	3
2005/06	Benfices	Benfices	Benfices	3
2006/07	Sp. Espinho	Sp. Espinho	Sp. Espinho	3
2007/08	Sp. Espinho	Sp. Espinho	Sp. Espinho	3
2008/09	V. Guimarães	V. Guimarães	Castelo da Maia	3
2009/10	Sp. Espinho	Castelo da Maia	Castelo da Maia	3
2010/11	Sp. Espinho	Benfices	Benfices	3
2011/12	Fonte Bastardo	Benfices	Benfices	3
2012/13	Benfices	Fonte Bastardo	Benfices	3
2013/14	Benfices	Castelo da Maia	Benfices	3
2014/15	Benfices	Benfices	Benfices	3
2015/16	Fonte Bastardo	Benfices	Benfices	3

Total Século XXI: 43 títulos em 43 provas (100%)

"Maior tecido associativo gera mais atletas"

OLÍMPIO SANTO, diretor jubilado da Faculdade de Desporto UP

"Há mais atletas porque o tecido associativo é o maior do país e isso vem de trás. O aparecimento dos clubes acompanhou o desenvolvimento industrial e o Porto, no século passado, até aos anos 50/60, foi um grande polo industrial. Depois houve um declínio, mas felizmente apareceram as autarquias como polo de desenvolvimento desportivo. Mas chamo a atenção para alguns números: no voleibol, o Porto tem mais praticantes, mas não os títulos, que são do Benfices, o clube com maior poder económico; e isto também já aconteceu no atletismo."

"Competição do Porto nota-se até no turismo"

LUÍS CASTRO, treinador do Rio Ave

"Diria que existe uma cultura desportiva muito forte em determinadas zonas. Não sei como as instituições o têm feito, mas notoriamente estão a chegar aos pais, pois são eles que decidem; assim como procuram que os filhos façam uma boa alimentação, também querem que eles façam ou não desporto. Por outro lado, existe muita competitividade na região, como se percebe pela aposta no turismo, que é feita como estando o Porto em competição com outros destinos. Mas nunca fico satisfeito, o meu ideal seria ter 100% da população a praticar desporto."

"Há uma maior envolvimento dos pais"

VICENTE ARAÚJO, membro do Grupo Executivo da FIVB

"Temos praticantes onde existe população, ou seja, o desporto está distribuído pelos eixos Lisboa-Setúbal-Santarém-Leiria e depois Aveiro-Porto-Braga-Viana. Mas há um sentido de associação mais forte na região do Porto, onde os clubes estão mais bem organizados e têm mais escalões e há uma disponibilidade das pessoas para colaborar, há uma envolvimento maior dos pais a Norte do que a Sul. Aqui refiro-me ao voleibol, mas acredito que seja válido para as outras modalidades."

"Aqui é preciso lutar mais para se ser alguém"

JOSÉ MAGALHÃES, diretor-geral do andebol do FC Porto

"A maioria da população de Lisboa é de outras regiões e numa cidade cosmopolita há indisponibilidade para o associativismo. Já no Norte as pessoas conhecem-se, a cultura é de solidariedade, de proximidade. Há uma grande tradição de associativismo e de clubes, com um grande desquite entre eles, o que vai promovendo a superação e as vitórias. Depois, e como queremos ser alguém, temos de lutar mais para que isso aconteça. É preciso raça, empenho, capacidade de superação para alcançar patamares que em Lisboa surgem naturalmente."



22-02-2017 | Aniversário

Tiragem: 30012

País: Portugal

Period.: Anual

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 11,17 x 0,83 cm²

Corte: 3 de 3



// Conheça o distrito com mais atletas do país



Cidade Europeia para refrescar a imagem

GONDOMAR

166 338
Habitantes

131,9 Km2
Área



MEGAEVENTO Durante 2017, Gondomar vai receber mais de 350 competições, distribuídas por cerca de meia centena de modalidades diferentes

AUGUSTO FERRO

Festa

A cerimónia de abertura de Gondomar, Cidade Europeia de Desporto, encheu o Pavilhão Multiusos da cidade



Gondomar está, em 2017, com uma expressão no desporto nacional como nunca sucedeu no passado, por ser Cidade Europeia do Desporto (CED). Uma megainiciativa que durante todo o ano levará ao concelho mais de 350 competições, de meia centena de modalidades, sendo 15 delas internacionais, mais campeonatos e taças nacionais de desportos de relevo como futsal, andebol, basquetebol, voleibol, remo e canoagem.

Sandra Almeida, vereadora do desporto da autarquia, recordou que a ideia de ser palco de uma CED surgiu em 2013, pouco depois de o atual executivo tomar posse. Promover Gondomar e o rio Douro e dar uma nova imagem do concelho e do seu desporto teriam aqui um impulso precioso. Por isso, lançou-se mão à obra. No final de 2014, enviou-se uma carta de intenções à Associação das Capitais e Cidades Europeias do Desporto (ACES Europa) e, pouco depois, Gondomar sabia que tinha luz verde para se candidatar.

O trabalho desenvolveu-se em duas vertentes. A primeira numa aproximação ao associativismo local e às várias federações, para se conhecerem os recursos existentes e começar a mostrar que havia condições para organizar competições de qualquer dimensão. Num segundo plano, foi necessário concorrer com Coimbra, que também se propunha ser CED em 2017.

A vereadora recorda que a campanha foi trabalhosa e, apesar de, ao longo da mesma, terem escutado muitas opiniões a assegurarem que o seu projeto não seria viável, porque o adversário era a emblemática

Ter o Pavilhão Multiusos é ter quase tudo

“O Multiusos é o segundo melhor equipamento do género de Portugal, logo após o Meo Arena, em Lisboa”, recordou Sandra Almeida. É aí que está o centro nevrálgico da Cidade Europeia do Desporto, mas Gondomar possui ainda mais 12 polidesportivos e sete piscinas municipais e alguns espaços ao ar livre excelentes, como a pista natural que o rio Douro oferece para regatas de canoagem e remo. Ao contrário do que se poderia pensar, não existir um grande estádio de futebol não afeta o evento.

Cidade dos Estudantes, sempre acreditaram que poderiam vencer.

Mesmo sem certezas de alcançar o objetivo, a autarquia viu-se obrigada a realizar um trabalho de base fundamental. “Durante meio ano fizemos um levantamento. Foi útil, pois ficou a saber-se de forma completa o que existe em Gondomar a nível de desporto. Atletas federados, estruturas, clubes... tudo”, frisou Sandra Almeida que recordou, ainda, o staff que esteve – e está – a seu lado: “Foi uma equipa em que todos vestiram a camisola. Depois, envolvemos as 290 associações do concelho, das quais 150 são desportivas. Deram contributos e ofereceram voluntariado. O associativismo em Gondomar é forte e o projeto foi motivador para todos.”

A aposta centrou-se no ecletismo, dando importância a receberem o maior número de desportos, mesmo os de menor destaque. “Em Gondomar, há campos dos mais de 15 clubes de futebol que aqui existem. Mas, para a ACES, o futebol não

é fundamental, nem os eventos internacionais. O futebol, como desporto-rei, não precisa de ser dinamizado. Importante é dinamizar e mostrar modalidades que as pessoas não conhecem. Promover o desporto e o bem-estar”, explicou Sandra Almeida.

A 9 de dezembro de 2015, em Gondomar abriram-se garrafas de champanhe, quando se soube que a sua candidatura tinha sido a escolhida. Segundo os decisores, o triunfo sobre Coimbra – na primeira vez em que houve concorrência neste campo – assentou no facto de ser “um bom exemplo de desporto para todos como instrumento de saúde, integração e educação”.

Depois, foi trabalhar com intensidade para criar um calendário onde a qualidade coexiste com a quantidade e fazer contas. Concluiu-se que serão gastos dois milhões de euros. “Um investimento para desenvolver Gondomar de forma transversal”, fez questão de salientar a responsável pelo desporto.



Maia continua a ser a Cidade do Desporto

MODELO Vieira de Carvalho iniciou a obra, Bragança Fernandes continuou-a e a Maia é mesmo uma cidade de desporto

RUI GUIMARÃES



Ivo Pereira/Global Images

MAIA

135 748
Habitantes
83 Km2
Área



Cerca de dez quilómetros separam a Maia do Porto, uma curta distância entre a capital de distrito e aquela que já foi "capital do desporto", conforme os maiatos se autodenominaram a partir de 1993, um slogan criado ainda na presidência camarária de Vieira de Carvalho. 24 anos depois a frase alterou-se, sendo agora Maia Cidade do Des-

porto, uma atualização que ficou desde 2014, quando a Maia foi Cidade Europeia do Desporto.

Não tendo uma grande equipa de futebol, numa opção consciente depois de o FC Maia ter falhado a tentativa de chegar ao topo, a Maia tem equipas na I Divisão em diversas modalidades e, desde há muito, é uma cidade rica em infraestruturas desportivas. "Estamos a construir a cidade desportiva. Vamos abrir o espaço exterior do estádio ao público e, além do que já existe, que é um campo de relva natural, um campo de treinos sintético, um pavilhão de ginástica, um pavilhão municipal, os courts de ténis, cinco cobertos, vamos construir um grande parque de skate, desenhado pelo melhor arquiteto que é também um skater, ao lado do pavilhão da ginástica", revela o presidente da Câmara Municipal da Maia, Bragança Fernandes, antigo vice de Vieira de Carvalho, que, mais tarde, então na condição de líder da autarquia, deu

10 000

É o número de pessoas que praticam desporto diariamente na Maia, sendo mais de metade jovens ou crianças.

continuidade à obra. "Temos também circuitos pedonais e este polo desportivo recebe, todos os dias, cerca de 1800 pessoas. Cerca de 600/700 são jovens", continua o governante.

"O desporto faz bem, tem regras, há trabalho de equipa e é desde pequeno que se deve ensinar os jovens a viver em sociedade", assim justifica

Bragança Fernandes esta aposta de há muitos anos no desporto.

O Maia Open, torneio de ténis, fez despertar a ideia de colocar o desporto no centro das prioridades. Uma ideia que depois passou pela intenção de ter equipas nos principais escalões de diversas modalidades. Assim acontece com o voleibol do Castelo da Maia, o andebol do Águas Santas e do ISMAI, o basquetebol do MaiaBasket e o atletismo do Maia AC, além de outros desportos de referência, como a ginástica, através do ACRO Clube da Maia, ou do karaté, que tem em Nuno Moreira, campeão mundial e europeu, a principal referência. O leque pode alargar-se ao ciclismo, mesmo que a UC Maia, quatro vezes vencedora da Volta, tenha agora só equipas de sub-23. Mas Os Maiatos são referência no BTT, tendo a cidade campeonatos regionais, tantos são os praticantes. No futsal, o Granja e o Arsenal estão em lugar de acesso à fase final onde se discutirá a subida à I Divisão.

Um município recheado de infraestruturas

Bragança Fernandes, um antigo praticante de andebol, no Águas Santas, clube de que é sócio fundador e foi presidente da mesa da Assembleia Geral, tem orgulho nas infraestruturas que a edilidade coloca ao serviço dos cidadãos. "Na Maia as pessoas têm condições para praticar desporto, dos mais jovens às pessoas com mais idade, temos cerca de 80 equipamentos desportivos espalhados pelo concelho", refere o autarca, salientando ser esta "uma aposta já com muitos anos".



Andebol Dragões vencem Ac. São Mamede

F. C. Porto não trava

► O F. C. Porto soma e segue no Nacional de andebol, com um registo simplesmente perfeito. Ontem, os dragões acertaram calendário e com o triunfo sobre a Académica de São Mamede, por 38-25, festejaram a 23.ª vitória em 23 jogos.

Numa situação bem mais complicada nas competições europeias (duas derrotas), a equipa de Ricardo Costa continua a passear no campeonato português, tendo aumentado para seis pontos a vantagem sobre o Sporting. Num verdadeiro duelo entre extremos – a Académica de São Mamede ainda não venceu e o melhor que conseguiu foram três empates –, o duelo do Dragão Caixa acabou por ser bem interessante, com superioridade natural dos azuis e brancos. M.P.

F. C. Porto 38
Ac. São Mamede 25

Local Pavilhão Dragão Caixa, no Porto

Árbitros André Rodrigues e Nuno Gomes
F. C. Porto Laurentino, Quintana, Rui Ferreira (5), Alvarez, Semedo, Spellic (2), Gustavo Rodrigues (5), Miguel Martins (1), Rui Silva (4), Salma (3), Santaella (1), Gutierrez (4), Ricardo Moreira (4), Alexis Borges (2), António Areia (5) e Marko Matic (2).
Treinador Ricardo Costa
Ac. São Mamede Tiago Amorim, João Pimentel (5), Gustavo Almeida (2), Diogo Rodrigues (1), João Carvalho, José Xavier (3), Miguel Vieira (1), Reginaldo Modenes (1), Alexandre Mota, Tiago Rodrigues (3), Filipe Lopes (7), José Silva (2), Bruno Marinho e João Correia.
Treinador Nuno Silva
Ao intervalo 17-12

RESULTADOS/CLASSIFICAÇÃO									
Avanca	26 - 28	Boa Hora							
Belenenses	24 - 36	Sporting							
F. C. Porto	38 - 25	Ac. S. Mamede							
Madeira SAD	38 - 30	Arsenal Devesas							
Maia-ISMAI	27 - 30	ABC							
Sp. Horta	25 - 28	Aguas Santas							
Benfica	(hoje, 19.15 h)	Fafe							

	P	J	V	E	D	Pts
1 F. C. Porto	69	23	23	0	0	714-534
2 Sporting	63	23	10	0	3	754-570
3 Benfica	56	22	17	0	5	663-542
4 ABC	55	22	16	1	5	717-585
5 Madeira SAD	50	23	13	1	9	694-614
6 Aguas Santas	50	23	13	1	9	588-582
7 Avanca	46	23	10	3	10	583-605
8 Maia-ISMAI	39	22	7	3	12	653-633
9 Boa Hora	39	23	7	2	14	583-775
10 Belenenses	38	23	7	1	15	628-685
11 Fafe	37	22	7	1	14	565-643
12 Arsenal Devesas	35	23	4	4	15	619-707
13 Sp. Horta	29	21	2	4	15	525-627
14 Ac. S. Mamede	25	23	0	3	20	494-679

PRÓXIMA JORNADA 25-02-2017									
ABC	-	Benfica							
Ac. S. Mamede	-	Belenenses							
Arsenal Devesas	-	F. C. Porto							
Boa Hora	-	Aguas Santas							
Fafe	-	Avanca							
Madeira SAD	-	Sp. Horta							
Sporting	-	Maia-ISMAI							



ANDEBOL

FC Porto implacável soma mais um triunfo

R O FC Porto continua a sua caminhada implacável na procura do título nacional, tendo somado ontem a sua 23ª vitória em igual número de jogos da fase regular do Campeonato.

A jogar em casa, os dragões bateram (38-25) com autoridade a Académica de São Mamede, descolando desde cedo no marcador, apesar da boa réplica do lanterna vermelha, a prolongar o tempo de ataque.

A turma da Invicta tentou sempre acelerar o ritmo e o adversário não conseguiu aguentar, acabando vergado pelo volumoso resultado.

Ricardo Costa, treinador do FC Porto, elogiou o adversário: "Todos os jogos são importantes e esta equipa causou-nos alguns problemas. Não conseguimos dilatar a vantagem tão rápido quanto queríamos."

Já Nuno Silva, treinador da Académica de São Mamede, diz que a sua equipa vai continuar a procurar a primeira vitória: "Seria um milagre vencer este jogo, mas a minha equipa portou-se bem, sabendo as diferenças físicas e técnicas do opositor. Temos feito bons jogos, mas tem faltado a sorte."

Benfica favorito

Na conclusão da 23ª ronda, o Benfica recebe hoje (19h15) o AC Fafe na Luz. Os encarnados, vindos de uma vitória frente ao Anaitasuna na EHF, são claros favoritos, defendendo o 3º lugar perante um adversário que luta pela manutenção. **A.R.**

FC PORTO 38 25 S. MAMEDE
Ricardo Costa
Nuno Silva

GLS	EXC	GLS	EXC
ALFREDO BRAVO	0 0	TIAGO AMORIM	0 0
RUI FERREIRA	5 0	JOÃO PIMENTEL	5 1
VICTOR ALVAREZ	0 0	GUSTAVO ALMEIDA	2 1
LEANDRO SEMEDO	0 2	DIOGO RODRIGUES	1 0
NIKOLA SPELIC	2 0	JOÃO CARVALHO	0 0
G. RODRIGUES	5 0	JOSÉ XAVIER	3 0
MIGUEL MARTINS	1 0	MIGUEL VIEIRA	1 0
H. LAURENTINO	0 0	B. MARINHO	0 0
RUI SILVA	4 0	R. MODENES	1 0
DAYMARO SALINA	3 0	ALEXANDRE MOTA	0 0
FELIPE SANTAEIA	1 0	TIAGO RODRIGUES	3 0
JOSE CARRILLO	4 0	FILIPE LOPES	7 1
RICARDO MOREIRA	4 0	JOSÉ SILVA	2 0
ALEXIS BORGES	2 0	JOÃO CORREIA	0 0
ANTÓNIO AREIA	5 0		
MARKO MATIC	2 0		

AO INTERVALO: 17-12. **LOCAL:** Pavilhão Dragão Caixa, no Porto; **ÁRBITROS:** André Rodrigues e Nuno Gomes

ANDEBOL 1

23ª jornada

FC PORTO	38-25	S. MAMEDE
MADEIRA SAD	38-30	ARSENAL
AVANCA	26-28	BOA HORA
MAIA ISMAI	27-30	ABC
SP. HORTA	25-28	ÁGUAS SANTAS
BELENENSES	24-36	SPORTING
BENFICA	19h15	AC FAFE

CLASSIFICAÇÃO

	P	J	V	E	D	GMGS
1º FC PORTO	69	23	23	0	0	714-534
2º SPORTING	63	23	20	0	3	764-571
3º BENFICA	56	22	17	0	5	663-542
4º ABC	55	22	16	1	5	717-595
5º A. SANTAS	50	23	13	1	9	588-582
6º MAD. SAD	50	23	13	1	9	701-624
7º AVANCA	46	23	10	3	10	583-605
8º MAIA ISMAI	41	23	7	4	12	619-659
9º BOA HORA	39	23	7	2	14	593-715
10º BELENENSES	38	23	7	1	15	629-685
11º AC FAFE	37	22	7	1	14	559-643
12º ARSENAL	35	23	4	4	15	619-707
13º SP. HORTA	31	22	2	5	15	551-653
14º S. MAMEDE	26	23	0	3	20	494-679

Próxima jornada: 25 de fevereiro

BOA HORA-ÁGUAS SANTAS; AC FAFE-AVANCA; ABC-BENFICA; SÃO MAMEDE-BELENENSES; ARSENAL-FC PORTO; MADEIRA SAD-SPORTING DA HORTA; SPORTING-MAIA ISMAI

FC Porto implacável soma mais um triunfo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 22-02-2017

Melo: Record Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=8c590743>

Bateu a Académica de São Mamede por 38-25

O FC Porto continua a sua caminhada implacável na procura do título nacional, tendo somado esta terça-feira a sua 23ª vitória em igual número de jogos da fase regular do Campeonato.

A jogar em casa, os dragões bateram (38-25) com autoridade a Académica de São Mamede, descolando desde cedo no marcador, apesar da boa réplica do lanterna vermelha, a prolongar o tempo de ataque.

Continuar a ler A turma da Invicta tentou sempre acelerar o ritmo e o adversário não conseguiu aguentar, acabando vergado pelo volumoso resultado.

Ricardo Costa, treinador do FC Porto, elogiou o adversário: "Todos os jogos são importantes e esta equipa causou-nos alguns problemas. Não conseguimos dilatar a vantagem tão rápido quanto queríamos."

Já Nuno Silva, treinador da Académica de São Mamede, diz que a sua equipa vai continuar a procurar a primeira vitória: "Seria um milagre vencer este jogo, mas a minha equipa portou-se bem, sabendo as diferenças físicas e técnicas do opositor. Temos feito bons jogos, mas tem faltado a sorte."

Autor: Alexandre Reis